



PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

2021-2023

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	2
3	METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO.....	4
4	PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	5
5	METAS DO TRIÊNIO 2021-2023.....	7
6	FRENTES DE AVALIAÇÃO DO TRIÊNIO 2021-2023.....	7
6.1	Avaliação dos cursos de graduação.....	8
6.2	Avaliação dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	9
6.3	Avaliação das atividades-meio (serviços).....	9
6.4	Avaliação das atividades de extensão	10
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	10

1 INTRODUÇÃO

As diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que foi instituído pela lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, sinalizam para a necessidade de as IES realizarem a auto avaliação ou avaliação interna.

A autoavaliação é um fator fundamental para a garantia da qualidade. Somente por meio de um rigoroso e contínuo processo de autoavaliação, a universidade poderá responder às demandas que lhe são impostas e exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro.

Deve-se destacar aqui a importância de se ter a participação efetiva da comunidade institucional na autoavaliação, pois esta assegura a autoanálise: a instituição se pensa, repensa e viabiliza planos de ação que impliquem em mudança e desenvolvimento.

A UCAM considera que a autoavaliação dos níveis acadêmico e administrativo é um processo dinâmico, participativo, recuperativo e construtivo. Desta forma, pressupõe que a construção de uma realidade educacional mais adequada demanda uma intervenção planejada e intencional nas atividades acadêmicas e administrativas, e, portanto, um prévio diagnóstico institucional. Nesta concepção, a autoavaliação é compreendida pela UCAM como um processo de constante repensar das práxis, sendo uma reflexão legitimada por meio da ampla participação de toda comunidade acadêmica.

2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Para que a autoavaliação fosse realizada, foi necessário constituir a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que segue os preceitos legais e diretrizes estabelecidas. A CPA tem a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada de forma paritária, não privilegiando a maioria absoluta de um dos segmentos.

A proposta do Plano de Avaliação Institucional é dentro de uma perspectiva crítica e socialmente contextualizada com uma abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica, em continuidade ao processo de autoconhecimento da Instituição, detectando suas dificuldades, seus valores e problemas e oportunizando a tomada de decisões para a melhoria das

deficiências apontadas. Assim, a Avaliação Institucional deve ser entendida como ação avaliativa dos processos e caminhos institucionais, já formalmente estabelecidos, de forma interativa.

De acordo com a legislação em vigor, a CPA é integrada por representantes do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico-administrativo, representante da sociedade civil. A autonomia decisória da CPA é resguardada e prevista regimentalmente e ela é parte integrante da instituição, articulando-se efetivamente com outros órgãos e instâncias de gestão.

A CPA, além de coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional é responsável pelas seguintes atribuições:

- Planejar e organizar as atividades da autoavaliação e sensibilização da comunidade;
- Estabelecer os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos e o calendário de ações do processo de autoavaliação;
- Desenvolver estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, o aperfeiçoamento e a modificação da política da avaliação institucional;
- Elaborar os relatórios parciais e finais das diversas etapas da avaliação institucional;
- Divulgar os resultados da avaliação institucional a docentes, técnicos administrativos, coordenações de cursos e acadêmicos

A metodologia utilizada no processo de autoavaliação segue as orientações gerais do SINAES, que prevê, para auto avaliação ou avaliação interna, três etapas a serem desenvolvidas, a saber: preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação.

A autoavaliação da UCAM utiliza instrumentos de coleta online como procedimento metodológico e contempla abordagem qualitativa e quantitativa da avaliação.

As questões contidas na autoavaliação são propostas em conformidade com a Lei 10.861/2004, que definiu as dez dimensões institucionais para a avaliação das IES, contempladas no Roteiro de Autoavaliação Institucional, publicação da CONAES/INEP.

O processo avaliativo e seus respectivos instrumentos foram elaborados pelos membros da Comissão Própria de Avaliação, de forma participativa, considerando-se as metas e os objetivos propostos. A metodologia de análise e a interpretação dos dados enfatizam os aspectos quantitativos e qualitativos e os resultados constituem-se em temas de discussão entre os envolvidos no processo avaliativo, visando contribuir para análise e atualização dos projetos pedagógicos e promover inovações no processo de ensino. A sistemática de trabalho garante a participação de todos os

diferentes setores envolvidos no processo avaliativo, respeitadas a identidade e as especificidades institucionais.

3 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A autoavaliação na UCAM obedece às seguintes fases metodológicas:

1ª fase - Planejamento: envolve ações prévias à aplicação dos instrumentos de coleta de informações, tais como: atualização dos membros da Comissão (quando necessário); análises do Projeto de Autoavaliação (quando necessário); análises dos planos de ações desenvolvidos no ano anterior (quando necessário); reuniões entre a equipe da Comissão para definição e comunicação de assuntos como revisão/validação dos questionários, novas metodologias e tecnologias, datas de aplicação, definição do calendário anual de avaliações, dentre outros.

2ª fase - Sensibilização: comunicação interna, junto à comunidade acadêmica, por diversos meios, sobre a realização das atividades da autoavaliação institucional.

3ª fase - Coleta de Informações: disponibilização dos questionários, na forma eletrônica, por meio do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGU) para realização da avaliação institucional.

4ª fase - Coleta e Análise de Dados: os dados de cada curso são coletados automaticamente pelo Sistema Acadêmico e transformados em Relatórios de Autoavaliação Institucional e em Relatórios Individuais por curso e por professor.

5ª fase - Apresentação dos Resultados Preliminares: os resultados são disponibilizados para todos os membros da comunidade acadêmica com níveis específicos de acesso. Os alunos acessam o resultado médio dos indicadores. Os professores acessam o resultado médio e o seu resultado individual. A Coordenação de Curso e a Direção de Unidade acessam os resultados detalhados e completos, inclusive por meio de filtros específicos, tais como período, CR etc. A divulgação dos resultados do processo de autoavaliação é fundamental para buscar o comprometimento de todos os envolvidos.

6ª fase - Os Coordenadores de Curso e os Diretores de Unidades são sensibilizados a analisarem os resultados específicos e, posteriormente, elaborar um plano de melhorias a serem utilizados pelos gestores na tomada de decisão relacionadas à infraestrutura, informática, setores de

atendimento ao aluno e gestão acadêmica. Os resultados das avaliações externas, em cada ciclo avaliativo do SINAES e/ou mediante a realização de Avaliação do INEP “in loco”, são consideradas na elaboração do plano de ação de melhorias.

O planejamento das atividades e sensibilização da comunidade para reflexão sobre o processo de autoavaliação pela coordenação da CPA e equipe considera o envolvimento dos colaboradores e dirigentes de todos os setores na construção das dimensões a serem avaliadas. Assim, a participação ativa dos dirigentes e colaboradores é fundamental para dar legitimidade ao processo avaliativo e gerar o comprometimento esperado.

O processamento dos dados coletados por equipe especializada assegura a validade da informação e a sua credibilidade. A utilização dos resultados, na implementação de melhorias sinalizadas e recomendadas, é transformada em ações a serem alcançadas em curto, médio e longo prazo, destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional.

A divulgação dos resultados ocorre por meio de informativos da CPA e institucional e, principalmente, pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGU), que é o principal meio de comunicação com alunos, professores e técnicos administrativos.

Para cada uma das 10 dimensões previstas, a UCAM estabeleceu, para o período de vigência do PDI, os objetivos, as metas e as ações a serem desenvolvidas. As atividades previstas possuem características diversas, sendo algumas de caráter permanente e outras que, por suas características, possuem um fim em si mesma.

4 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Considerando os diversos atores da instituição, o processo de autoavaliação envolve:

- Avaliação acadêmica pelos discentes, realizada semestralmente, contemplando os aspectos de desempenho docente e atuação do coordenador, estágio, atividades complementares, TCC, participação em eventos, participação em projetos de iniciação científica e participação em projetos e atividades de extensão.
- Avaliação da infraestrutura, realizada anualmente por todos os seguimentos da Instituição, contemplando aspectos de atuação dos gestores da UCAM, serviços de

secretaria, infraestrutura de laboratório, infraestrutura, acervo e serviços da Biblioteca, serviços gerais, limpeza, segurança.

- Avaliação docente sobre a Instituição e sobre o corpo discente, realizada semestralmente, contemplando os seguintes aspectos: atuação do coordenador de curso, participação dos alunos na disciplina e nas diversas atividades referentes ao curso e à instituição.
- Avaliação dos sistemas e processos administrativos, realizada anualmente por todos os segmentos da instituição, visa a melhoria do atendimento acadêmico, pedagógico e administrativo da Instituição, com estratégias para o planejamento, operacionalização e viabilização dos mesmos.
- Avaliação institucional sob a ótica do egresso para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, será realizada pesquisa no momento da conclusão do curso, quando ele estará apto a fornecer informações sobre a satisfação das necessidades, expectativas e desejos em relação à promessa realizada pela instituição sobre a prestação de serviços contratada. A pesquisa poderá ser realizada através de questionários on-line com abordagem qualitativa e quantitativa.

A análise dos dados e informações fornecidos por egressos, empregadores e mercado será considerada para a revisão dos planos e programas da Instituição, com vistas à atualização dos cursos, bem como antecipação de tendências das carreiras profissionais.

Nos instrumentos, tanto dos discentes quanto dos docentes, assim como dos técnico-administrativos, aferem-se os processos administrativos diretamente envolvidos com estes segmentos do corpo social da UCAM.

No referente à avaliação externa, a UCAM valoriza a participação em diferentes modalidades, visto que as conclusões advindas de uma perspectiva exógena contribuem para enriquecer a instituição mediante o aperfeiçoamento de seus processos. Além das avaliações do Ministério da Educação, no âmbito do SINAES (ENADE, visitas de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento institucional), a UCAM está presente em avaliações de rankings, como, por exemplo, Ranking Universitário da Folha de São Paulo e o Ranking Web of Universities.

Aprovado, o PDI passa a ser o documento de referência para a gestão. Periodicamente, os responsáveis designados para as diversas ações programadas, seguindo o princípio da gestão por

resultados, comparecerão frente a CPA, aos Diretores de Unidades Acadêmicas e demais órgãos gestores para a avaliação dos resultados alcançados e definição de novas ações.

5 METAS DO TRIÊNIO 2021-2023

Considerando o regulamento da CPA, estabelece suas funções, serão metas estruturais deste triênio:

I) Implementar ciclos avaliativos, articulando a autoavaliação institucional com a avaliação externa, por meio de cronograma integrado, sobretudo no caso das avaliações de graduação e pós-graduação.

II) Institucionalizar as práticas avaliativas realizadas pela CPA;

III) Integrar de forma efetiva as atividades da CPA com as dos setores com os quais mantém interface, garantindo divisão de trabalho cooperativa e eficiente, de acordo com as metas traçadas pela Universidade;

IV) Inserir no calendário geral da UCAM as atividades avaliativas da CPA, de forma a criar rotina em torno da avaliação, contribuindo para a produção de uma cultura avaliativa na IES e seu constante monitoramento.

6 FRENTES DE AVALIAÇÃO DO TRIÊNIO 2021-2023

CPA atuará em cinco frentes avaliativas, dispostas conforme a prioridade:

- Avaliação dos cursos de graduação (por ciclo);
- Avaliação da docência;
- Avaliação dos Programas de Pós-graduação Lato Sensu;
- Avaliação das atividades-meio;
- Avaliação das atividades de extensão.

Os relatórios resultantes das avaliações serão devolvidos aos setores competentes por meio de reuniões previamente agendadas e encaminhados para a Reitoria e Pró Reitorias respectivas. Os setores serão estimulados a se manifestar sobre os encaminhamentos necessários a aprimorar o que foi ressaltado pela avaliação.

6.1 Avaliação dos cursos de graduação

A avaliação dos cursos de graduação será a meta prioritária do triênio 2021-2023, em razão de serem os cursos de graduação os que estruturam o processo formativo da Universidade, além de constituírem sua principal porta de entrada e fonte de receita.

A principal meta da avaliação dos cursos de graduação será institucionalizar os ciclos avaliativos de forma a produzir uma rotina integrada entre as suas duas dimensões, a saber:

- Avaliação externa, realizada a cada triênio por meio do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE);
- Autoavaliação, envolvendo a produção de dados quantitativos e qualitativos sobre os cursos de graduação.

O ciclo da avaliação externa servirá de parâmetro para a constituição da rotina avaliativa da instituição, de forma a produzir cronograma e informações articuladas, sem sobreposição de funções ou de trabalho. Desta forma, os cursos de graduação passam a ser assim agrupados, conforme as diretrizes do SINAES.

2021	Ciclo I	Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Sistemas de Informação, Tecnologia em Redes de Computadores.
2022	Ciclo II	Biomedicina, Educação Física Fisioterapia, Estética e Cosmética, História, Letras - Inglês, Letras - Português, Pedagogia, Nutrição.
2023	Ciclo III	Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comércio Exterior, Direito, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão em Tecnologia da Informação, Gestão Financeira, Gestão Hospitalar, Gestão Pública, Jornalismo, Logística, Marketing, Processos Gerenciais, Serviço Social.

Caberá à CPA:

- Elaboração de relatório síntese, com os dados produzidos pelo ENADE do ano imediatamente anterior ao ano em que será realizado;

- Promover reuniões de análise dos dados produzidos pelo ENADE em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação, com as direções de faculdade, as coordenações de curso e representantes de estudantes, de forma a identificar os problemas apontados pela avaliação externa, a sua procedência e necessidade de encaminhamentos para a sua devida superação.

6.2 Avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*

Se os cursos de graduação são a estrutura formativa em torno da qual a Universidade se mantém, a pós-graduação *lato sensu* é o passo seguinte para uma formação sólida especializada.

Desta forma, a CPA pretende contribuir para institucionalizar uma cultura avaliativa também no âmbito dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Com a reformulação da pós-graduação na UCAM, a CPA estudará quais os melhores indicadores para acompanhar o desenvolvimento dos cursos.

Serão atividades referentes à avaliação da pós-graduação:

- Definir os Programas que serão avaliados neste triênio em concordância com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação;
- Definir os indicadores relevantes para serem monitorados;
- Insistir na atualização do currículo dos professores produzido pela Plataforma Lattes.

6.3 Avaliação das atividades-meio (serviços)

Considerando que neste triênio será priorizada a avaliação dos cursos de graduação, cuja justificativa já foi anteriormente mencionada, selecionamos para a avaliação das atividades-meio as secretarias acadêmicas, o audiovisual/sala de aula e os laboratórios.

No que diz respeito às secretarias acadêmicas, a avaliação obedecerá ao ciclo avaliativo dos cursos, em articulação com o momento da realização dos grupos operativos.

Em relação ao audiovisual e aos laboratórios, por atenderem indiscriminadamente todos os cursos, a avaliação começará já neste ano de 2021, com prazo para finalizar no ano de 2023.

6.4 Avaliação das atividades de extensão

Da mesma forma, obedecendo a prioridade de avaliar os cursos de graduação, a organização dos estágios na Universidade foi definida como objeto do triênio, considerando não só a coordenadoria geral do estágio, mas, e principalmente, as coordenadorias específicas a cada curso.

Neste segundo caso, a avaliação também obedecerá ao ciclo avaliativo dos cursos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação neste triênio de 2018-2020 pretende institucionalizar as práticas avaliativas:

- Implementando ciclos avaliativos, considerando a articulação entre autoavaliação e avaliação externa;
- Priorizando os cursos de graduação e seu aprimoramento;
- Monitorando a pesquisa acadêmica e a inserção da universidade na comunidade científica nacional e internacional;
- Articulando os setores da universidade de forma a não sobrepor trabalho e função, garantindo maior eficiência na produção de dados e diretrizes;
- Assessorando as Pro Reitorias e a Reitoria na indicação de diretrizes em favor do aprimoramento das atividades de formação e pesquisa, funções estruturais da Universidade.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 2021.

Comissão Própria de Avaliação
Universidade Candido Mendes